

A HISTÓRIA DO PET SERVIÇO SOCIAL - UFPI NO CAMPO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

THE HISTORY OF PET SOCIAL SERVICE - UFPI IN THE FIELD OF EDUCATION, RESEARCH AND EXTENSION

Jéssica Ferreira Guimarães¹ - UFPI
Taynara Pereira da Silva² - UFPI
Maria D'Alva Macedo Ferreira³ - UFPI

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Um dos seus objetivos é possibilitar ao discente o contato com a interdisciplinaridade e o planejamento de atividades acadêmicas diversificadas. Com isso, este trabalho tem como finalidade apresentar a história do PET Serviço Social da Universidade Federal do Piauí - UFPI no período compreendido entre 2010 e 2020. Essa discussão é resultado de uma pesquisa documental com base nos arquivos do PET e de uma revisão bibliográfica, tornando possível essa análise. O PET Serviço Social - UFPI destaca-se por possuir uma trajetória de intensas contribuições no ensino, na pesquisa e na extensão junto à comunidade acadêmica e com outros envolvidos em suas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social; Programa de Educação Tutorial; Ensino; Pesquisa; Extensão.

ABSTRACT

The Tutorial Education Program (PET) was created based on the inseparability between teaching, research and extension and tutorial education. One of its goals is to enable the student to have contact with interdisciplinarity and the planning of diversified academic activities. Thus, this work aims to present the history of PET Social Service of the Federal University of Piauí - UFPI in the period between 2010 and 2020. This discussion is the result of a documentary research based on PET files and a literature review, making this analysis possible. The PET Social Service - UFPI stands out for having a trajectory of intense contributions in teaching, research and extension with the academic community and with others involved in its activities.

KEYWORDS: Social service; Tutorial Education Program; Teaching; Search; Extension.

DOI: 10.21920/recei72021724195208
<http://dx.doi.org/10.21920/recei72021724195208>

¹Petiana bolsista do 8º período do curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Piauí - UFPI. E-mail: jessicagui@hotmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4648-7419>.

²Petiana bolsista do 7º período do curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Piauí - UFPI. E-mail: taynarasilva_10@outlook.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1510-8762>.

³Tutora do PET Serviço Social UFPI; Professora Titular do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - CCHL/UFPI. E-mail: mdalvaferreira@uol.com.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3819-5208>.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Governo Federal brasileiro de comprovada excelência, o qual se compromete fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação e está situado em três eixos principais, que são: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PET foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sob o nome de 'Programa Especial de Treinamento', tendo como objetivo melhorar o ensino na graduação e a qualidade dos cursos de pós-graduação e, ainda, elevar a qualificação de grupos selecionados de alunos da graduação, mediante um intenso e avançado treinamento (BRASIL, 2006).

Em 1999, o PET é transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação ficando a cargo do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM). No ano de 2004 passa a ser identificado pela nomenclatura atual (BRASIL, 2006).

O programa foi regulamentado pela Lei nº 11.180, de 23 de dezembro de 2005, e pelas Portarias MEC nº 3.385, de setembro de 2005, e nº 1.632, de 25 de setembro de 2006, e conforme a versão de 2006 do Manual de Orientações Básicas (BRASIL, 2006). O Manual de Orientações Básicas do PET é um dos seus documentos norteadores, sendo um guia de apresentação do programa. Ele tem como finalidade orientar os candidatos que iriam pleitear sua aquisição, contendo os objetivos, os requisitos e procedimentos para ingresso no programa, atividades (planejamento e execução), a forma de avaliação e os seus benefícios (BRASIL, 2006).

O Manual é um guia de orientações a ser consultado sempre que necessário, pois contém informações norteadoras sobre o funcionamento e finalidade do programa. Além disso, é a base para se garantir uma unidade nacional em relação aos grupos PET (BRASIL, 2006).

O Programa é direcionado a alunos regularmente matriculados nos cursos da graduação, sendo estes selecionados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e organizados em grupos que recebem orientação acadêmica de professores-tutores, no qual é formado por grupo de bolsistas e não bolsistas (BRASIL, 2006).

O PET busca oferecer a esses alunos condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, possuindo como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e procurando, assim, atender plenamente as necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram a grade curricular (BRASIL, 2006).

De acordo com o Manual de Orientações Básicas,

O PET é um programa de longo prazo que visa realizar, dentro da universidade brasileira, o modelo da indissociabilidade do ensino, pesquisa e da extensão. Assim, além de um incentivo à melhoria da graduação, o PET pretende estimular a criação de um modelo pedagógico para a universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na Constituição Brasileira e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 2006, p. 7).

Tendo em vista a importância do PET para o enriquecimento da graduação, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a historicidade do PET Serviço Social na Universidade Federal do Piauí -UFPI no período de 2010 a 2020 com a descrição de algumas atividades realizadas durante seu funcionamento, de acordo o tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), além de evidenciar suas contribuições para a formação dos discentes do curso de Serviço Social a partir de seu conjunto de ações planejadas e desenvolvidas.

Para esse processo, aplicamos, principalmente, a pesquisa documental, em que foram utilizados documentos reunidos e arquivados nas dependências do PET Serviço Social na UFPI. Dentre os documentos analisados estão: atas, planejamentos anual, planos de trabalho mensais, relatórios e documentos administrativos. Segundo Gil (2002, p.62-63), a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”, não possuir altos custos, não exigir contato com os sujeitos da pesquisa e possibilitar uma boa leitura das fontes. Além da pesquisa bibliográfica, que, segundo Marconi e Lakatos (1992), a revisão bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, com o intuito de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas.

O PET SERVIÇO SOCIAL - UFPI

O PET Serviço Social foi implantado na Universidade Federal do Piauí -UFPI em agosto de 2009 através do Edital nº 05/2009 - MEC/SESU/DIFES, sob tutoria da Prof.^a Dr.^a Maria D'Alva Macedo Ferreira. O PET Serviço Social - UFPI tem como objetivos centrais o compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; além de viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação com o projeto pedagógico do curso (TERESINA, 2010).

Com o objetivo de reorganizar a metodologia de trabalho, sistematizando-a a partir da experiência já vivenciada desde sua criação, foi realizada uma Oficina de Planejamento Participativo, coordenada pela Prof.^a Rosilene Marques do departamento de Serviço Social, com base no método de Paulo Freire. O objetivo foi proporcionar maior interação, mais inserção nas propostas de ações, com vistas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas mais autônomas. Assim, o PET - Serviço Social passou a ter como referência a metodologia fundamentada na Pedagogia da Autonomia associada à Pedagogia da Problematização (FREIRE, 1996) baseada no Arco de Maguerez.

Esta oficina resultou na restauração do planejamento, organizando os Grupos de Trabalhos agrupando as temáticas, os quais ficaram estruturados como está explícito em seu Plano de Ação de 2017 do PET Serviço Social:

1º etapa - Conhecimento da realidade social: visando conhecer a realidade social e acadêmico-institucional [...].

2º etapa - Definição dos focos de trabalho: como o universo da comunidade acadêmica e geral é bastante amplo e heterogêneo, é importante fazer o recorte das intervenções.

3º etapa - Problematização: tendo como base uma relação dialógica entre as petianas e os sujeitos sociais e institucionais [...], visando à construção de conhecimentos a partir das experiências significativas baseadas em descobertas e construção de saberes e fazeres, opondo-se, assim, aos processos de mera percepção.

4º etapa - Reflexão: que tem como base a construção de espaços de discussão (seminários, oficinas, mesas redondas, rodas de conversa etc.).

5º etapa - Prática transformadora: a da equipe a partir de GTs, com o desenvolvimento de projetos que articulem saberes e fazeres no âmbito do ensino, pesquisa e extensão (Teresina, 2017, p. 8-9).

O resultado é a criação dos GTs - Grupos de Trabalho que contam com quatro (04) GTs, sendo eles: GT1: Formação profissional e acadêmico-institucional; GT2: Processos de trabalho e garantia de direitos; GT3: Problematizando as relações sociais: questões de etnia e gênero e GT4: Problematizando a violência de gênero.

Os petianos/as dividem-se nesses grupos conforme a temática que lhe chama mais atenção ou pelo desejo de aprofundar seus conhecimentos. O grupo tem contato com os três eixos que são alicerces do programa onde são desenvolvidos, debatidos e estudados, com a participação e orientação da tutora.

A metodologia de trabalho no processo de desenvolvimento das ações do PET está estritamente ligada ao papel que o Tutor do grupo desenvolve dentro deste, pautando-se na sua relação com os petianos. Esta relação deve ser como a de professor/aluno. Dentre algumas das atribuições do tutor no programa destacam-se as ações de “planejar e supervisionar as atividades do grupo [...]” (BRASIL, 2006, p. 14).

Tendo como base a tríade ensino - pesquisa - extensão, o grupo PET Serviço Social ao longo de seu funcionamento desenvolve uma série de atividades baseada nessa tríade. E por meio da correlação entre alguns documentos do PET como as atas das reuniões coletivas semanais que documentam as reuniões do grupo, os relatórios de atividades referentes a cada ano e os relatórios individuais - sendo estes dois últimos instrumentos de avaliação previstos no Manual de Orientações Básicas - tornou-se possível a sistematização e análise das atividades desenvolvidas pelos membros do grupo no período de 2010 a 2020.

MUDANÇAS AO LONGO DOS ANOS (2010 - 2020)

Com base no levantamento da documentação referente ao PET Serviço Social, obtivemos dados relacionados às atividades que foram propostas e realizadas ao longo dos anos. As atividades foram cadastradas na nova versão do SIGPET (2.0) a partir de 2013. Com essa nova versão, as atividades de 2013 a 2020 começaram a ser sistematizadas de outra maneira, mais detalhada.

No que diz respeito às informações do triênio (2010, 2011 e 2013) e que não estavam registradas nesse novo sistema, estas estão grafadas no Relatório de ações do Plano de Trabalho do Triênio, documento elaborado pela tutora Prof.^a Dr.^a Maria D'Alva Macedo Ferreira. Nesse período, de acordo com esse documento, passaram vinte e nove (29) alunos pelo PET, sendo três (03) em 2010, doze (12) em 2011 e catorze (14) em 2012.

As atividades desenvolvidas nesse período foram: leitura dirigida; oficina de elaboração de textos científicos; desenvolvimento de pesquisa: Análise da política pública de acesso e permanência dos estudantes na Universidade Federal do Piauí; realização de seminário de extensão: Análise de Políticas Públicas frente às desigualdades sociais, A Implementação das Políticas Afirmativas nas Universidades Públicas; Simpósio de Serviço Social: saúde pública, o papel do assistente social em uma equipe multidisciplinar e o Seminário: Serviço Social na Contemporaneidade; publicação de artigos científicos e o CINEPET de Serviço Social.

Conforme os dados do relatório do triênio, percebemos que com o passar dos anos as atividades propostas pelo PET - SS se diversificaram e expandiram, mas sempre relacionadas à realidade dos estudantes e em conformidade com as temáticas e as políticas públicas debatidas no curso de graduação ao qual está vinculado. É importante demarcar que o conjunto das ações nos eixos ensino, pesquisa e extensão expressam os interesses manifestados pelos alunos do curso

nas demandas externas à universidade a partir de situações manifestadas no contexto das expressões da questão social local e nacional.

Dessa forma, o grupo PET SS - UFPI possui atividades que foram consolidadas ao longo dos anos como: leituras dirigidas, encontros semanais com as/os petianas/os destinados à comunicação oral dos resultados parciais obtidos pelos estudos bibliográficos, produção de textos científicos e publicação dos mesmos, organização e participações em eventos pertinentes ao curso de Serviço Social. As atividades descritas a seguir serão distribuídas de acordo com os eixos de trabalho do programa - ensino, pesquisa e extensão - bem como apresentadas as principais atividades trabalhadas nesse período.

ATIVIDADES DE O ENSINO

As ações relacionadas à participação nos grupos de estudo são realizadas com o objetivo de desenvolver leituras bibliográficas relacionadas aos eixos temáticos dos GTS; já as oficinas temáticas são realizadas com programação prévia para abordar temas relacionados às questões da realidade e à formação profissional em Serviço Social; a participação em eventos científicos se constitui em uma ação importante, pois é um momento de aprendizado coletivo e de troca de experiências em outros estados com a presença de professores pesquisadores de diferentes áreas do saber, de acordo com o que esses eventos se propõem. Com temáticas pertinentes ao curso de Serviço Social, petianos e petianas participaram, no ano de 2011, da 'Jornada Internacional de Políticas Públicas' em São Luís - MA; 'Encontro Inter-regional dos PET's - INTERPET'; e no IV CFPMESS 'Curso de Formação Política e movimento Estudantil de Serviço Social - UFMA' (TERESINA, 2011).

As oficinas dirigidas às petianas destacaram-se como significativas estratégias para o aprofundamento de conteúdos programáticos das disciplinas ministradas no curso de Serviço Social no âmbito do ensino. Em 2012, como atividade cadastrada na extensão, foi realizada uma Oficina sobre Metodologia Científica dedicada às petianas, com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos sobre a produção de textos científicos, sendo estes: fichamentos, resenhas e artigos científicos (TERESINA, 2012).

No período de 2014 a 2015 as petianas organizaram juntamente com a tutora o seminário 'Os espaços sócios ocupacionais do assistente social: trabalho intersetorial, multidisciplinar, multiprofissional e em rede', em 2014 (TERESINA, 2014).

O grupo PET, ainda realizou o lançamento da Cartilha Lei Maria da Penha (2015) nas escolas. A organização da cartilha contou com duas ex-petianas, além da tutora Prof.^a Dr.^a D'Alva Macedo, na categoria de colaboradoras. Conforme exposto na apresentação da cartilha, o Ministério Público do Estado do Piauí firmou termo de cooperação técnica com a Secretaria de Educação do Estado, objetivando a execução do Projeto: 'a Lei Maria da Penha nas Escolas, desconstruindo a violência e construindo diálogos' (PIAUI, 2015).

A questão do suicídio aparece como problema recorrente no meio dos estudantes da universidade e na sociedade teresinense, passando a ser uma preocupação de estudo e debates por grupos de profissionais e de estudantes na UFPI e em outras instituições e movimentos sociais. Em setembro de 2016, resultado de grupo de estudo, foi organizada a roda de conversa sobre a valorização da vida, mês de prevenção ao suicídio, em parceria com a coordenação de Ciências Sociais, contando com a participação do Professor Benedito Carlos, Psicóloga Luana Estevão e a representante do Centro Débora Mesquita - CDM, Késia Mesquita. O evento reuniu alunos de todos os períodos do curso de Serviço Social e de outros cursos da UFPI. Este tema

foi continuado na programação anual do PET por ser de relevância para melhor esclarecer e publicizar esta questão e não ser tratado sempre como tabu.

Como resultado destas ações, a ex-petiana Adriana Lavor participou e apresentou trabalho científico intitulado 'Responsabilidade do PET com a saúde coletiva: o papel do PET Serviço Social no trabalho de prevenção ao suicídio' no Encontro Nacional dos PETs -ENAPET período de 23 a 30 de julho de 2017 em Brasília (TERESINA, 2017).

Ainda no mesmo ano, outros discentes apresentaram trabalhos também em outros eventos, tais como no VII Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira - JUBRA realizado em Fortaleza - CE, evento científico este que congrega pesquisadores, professores brasileiros e estrangeiros, profissionais, estudantes, gestores públicos e agentes comunitários para a discussão de pesquisas, programas e projetos sociais referentes às juventudes. Participaram desse evento 06 (seis) petianas, trabalhando as temáticas Juventudes e trabalho; Juventudes e educação; e Juventudes e movimentos sociais. As ex-petianas Ana Ingrid da Silva Magalhães e Emanuella de Sousa Teixeira com o trabalho 'A Reforma do ensino médio: um modelo voltado para atender as necessidades do mercado de trabalho'; Marina de Sá Silva apresentou o artigo: 'Os jovens no mercado do trabalho: impactos da reestruturação produtiva' e Maria Clara Fernandes 'Uma análise do movimento ocupa UFPI: organização, mídia e repercussão'. Esta última também apresentou artigo na VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas - JOINPP - UFMA, intitulado 'Vivências de uma travesti teresinense' (TERESINA, 2017).

Durante a 'VIII Jornada Científica de Serviço Social: Serviço Social, Democracia e Participação', realizada em maio de 2019 na UFPI, o PET apresentou dois (2) trabalhos: 'O Serviço Social e a Política Nacional de Saúde Mental: experiência de estágio no CAPS III Sul de Teresina-PI', da petiana Suerly Ferreira Melo; 'Juventude e trabalho: Políticas que geram aprendizagem ou políticas de empregabilidade?', apresentado pela petiana Andreza Oliveira Barros.

Os estudos temáticos realizados pelos GTs e consubstanciados pela participação dos petianos no projeto de extensão 'Família, Território e Intergeracionalidade', subsidiaram a elaboração de artigos que foram levados ao XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET), em Natal - RN, em 2019. Na modalidade de comunicação oral: 'A extensão do PET Serviço Social no campo das experiências com idosos', apresentado pelas petianas Taynara Pereira da Silva, Jessica Ferreira Guimarães e Maria de Nazaré Madeira; e 'Envelhecimento na sociedade capitalista e as contribuições do projeto: Família, Território e Intergeracionalidade', apresentado pela petiana Jayane Maria Ferreira Carvalho, na modalidade banner.

Outros três artigos foram enviados à IX Jornada Internacional de Políticas, realizada na Universidade Federal do Maranhão em 2019: 'A urgência da luta antirracista no movimento antiproibicionista brasileiro', produzido pelo petiano Júlio César Paiva e Silva; 'O movimento LGBT em Teresina', elaborado pelos petiano Samuel Vinhas Quadros e Regina Rodrigues Medeiros; e 'LGBT nos presídios: os abusos sexuais e as alas LGBT', produzido por Regina Rodrigues Medeiros e Samuel Vinhas Quadros.

O grupo PET Serviço Social organizou e promoveu o I Seminário de Saúde Mental e setembro amarelo, além de participar e organizar o V Bate-papo acadêmico: 'Depressão, suicídio e felicidade: um retrato da saúde mental dos estudantes de graduação', realizado por alguns PETs da UFPI, entre eles o Serviço Social, a Pedagogia e o Potência de Engenharia Elétrica (TERESINA, 2018).

Outro artigo foi apresentado no I Simpósio Internacional e IV Nacional de Tecnologias Digitais na Educação promovido pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, em 2019:

‘O uso das TICS como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento humano’, que teve como objetivo expor as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), elaborado pelas petianas Taynara Pereira da Silva e Lauriely Brito.

Em parceria com os grupos PETs Pedagogia, Potência, Integração e Serviço Social foi organizado e realizado o ‘VI BATE-PAPO ACADÊMICO: Crise do capital e os seus impactos na educação’, realizado em 2019, evento interdisciplinar com o objetivo de promover um encontro de estudos, diálogos e reflexões críticas baseadas na obra de Paulo Freire ‘Pedagogia da Autonomia’.

Como pode ser visto, são vários eventos organizados pelos(as) petianos(as), com o envolvimento direto dos estudantes que se inserem nos PETs, oriundos das diferentes áreas do conhecimento que, por via desta troca de experiência, participação em encontros nacional e internacional em outros estados, vão adquirindo e ampliando os conhecimentos, bem como aprofundando suas visões e o senso crítico a partir das leituras, da construção dos trabalhos científicos e de apresentação destes nestes espaços.

O último ano de análise desta pesquisa, 2020, foi marcado pela chegada da pandemia de SARS-CoV-2 (Covid-19) no Brasil que, de forma forçada, levou milhões de estudantes a paralisarem suas atividades escolares e, logo depois, a entrarem em uma modalidade de ensino com aulas e atividades remotas. Apesar desse sistema de ensino ser usado por uma parcela significativa de estudantes, muitos só tiveram contato com esse modelo durante a pandemia. Assim, o PET se organizou, reestruturou o planejamento das ações para 2020 para continuar, via modalidade remota e digital, suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades que já eram desenvolvidas precisaram ser adaptadas à nova realidade e outras adiadas para um período pós-pandemia.

Em março, o PET deu início às suas atividades elaborando o Planejamento e o Calendário de Atividades para atuação durante a Pandemia do Covid-19, onde se decidiu por realizar as atividades por meio de plataformas digitais. Desta forma, a educação digital passou a ser a principal aliada no processo de divulgação e extensão de atividades que o grupo realiza.

Diante de um cenário cada vez mais agravado pela pandemia, verificou-se a importância de falar sobre diversos temas que seriam desenvolvidos conforme os acontecimentos no período. O primeiro tema abordado foi: ‘Serviço Social em tempos de pandemia’ que buscou trabalhar a importância dessa profissão no contexto da pandemia. Foram escolhidos textos sobre a temática e discutidos internamente por cada GT. Em maio o ‘CINE PET: Indicações de filmes e séries sobre encarceramento’ foi planejado com o objetivo de fomentar a discussão sobre a temática. Foi escolhida a minissérie ‘Olhos que condenam’ e a ‘Animação sobre guerra às drogas’ da Plataforma Brasileira de Política de Drogas.

Em junho, o PET promoveu a *live* ‘Diálogos Emergentes na Pandemia: entendendo o racismo estrutural’. Nesse evento discutiu-se sobre as múltiplas violências vivenciadas pela população negra causadas pelo racismo estrutural. No mesmo mês foi feita a leitura, discussão e socialização do artigo: ‘Questão Social na formação profissional: como compreendê-la sem as determinações étnico-raciais?’. O objetivo foi apreender os processos de desenvolvimento das práticas de racismo na sociedade brasileira.

Como uma de suas atividades remotas, foi transmitida uma *live*: ‘Família e Privações de Liberdade: Situação, Direitos e Resistência’. Esta atividade foi planejada e executada pelos participantes do Projeto de Extensão ‘Encarceramento feminino e Questão Social’. A *live* teve como objetivo discutir sobre situações vivenciadas pelas pessoas encarceradas e suas famílias no contexto piauiense diante, principalmente, do crescimento do encarceramento tanto de homens

quanto de mulheres e diante das questões de violações de Direitos Humanos que vêm se dando no âmbito dos presídios.

Também, foi realizada a leitura, discussão e socialização do artigo ‘Racismo Institucional e Saúde da População Negra’. O artigo busca introduzir a discussão citando o contexto brasileiro e a instituição da Política Integral de Saúde da População Negra. Esta foi mais uma atividade realizada por meio de videoconferência na plataforma Google Meet (TERESINA, 2020).

Diante das atividades de ensino desenvolvidas dentro e fora do PET, percebe-se a importância desse eixo para uma boa formação acadêmica. O autor Severino (2017) discorre que o ensino e o aprendizado dão origem ao conhecimento, que resulta em uma construção do objeto. Assim, o objeto precisa ser investigado de maneira sistemática e metodológica, mostrando o quanto importante é o papel da pesquisa. Para que o ensino seja passado ao estudante de forma eficiente, é essencial definir a perspectiva pedagógica dialógica como método de trabalho por possibilitar a construção de um conhecimento crítico e mais autônomo diante da realidade social que vivencia.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Dentre as atividades do ano de 2010, destacou-se a primeira atividade de pesquisa do grupo intitulada ‘Implementação da política de educação superior do governo federal no Piauí’ (TERESINA, 2010). Em 2012, é dado início ao desenvolvimento da pesquisa ‘Análise da política pública de acesso e permanência dos estudantes na Universidade Federal do Piauí’ (TERESINA, 2012). E em 2013, deu-se continuidade a esta pesquisa (TERESINA, 2013).

É importante frisar que no ano de 2015 foram produzidas várias produções científicas e técnicas entre as/os petianas/os como, por exemplo, a publicação do livro ‘Socializar: construindo saberes, ampliando conhecimentos’, pelo PET Serviço Social que, conforme o Prefácio II escrito pela Prof.^a Dr.^a Guiomar de Oliveira Passos do departamento de Serviço Social da UFPI reconhece que

[...] é uma publicação que, ao mesmo tempo em que representa o registro dos primeiros passos das jovens pesquisadoras na investigação da realidade social e, principalmente, da prática do Serviço Social, traz elementos para se compreender e conhecer atuação dos assistentes sociais em diferentes espaços sócio-ocupacionais [...] (PASSOS, 2016, p. 15).

O livro foi organizado pela tutora Prof.^a Dr.^a Maria D’Alva Macedo Ferreira e pela ex-petiana Ravena Oliveira Barroso, e este ainda contou com um artigo das mesmas: ‘Programa Nacional de Assistência Estudantil: avanço na luta pelo direito à educação’, a petiana também apresentou trabalho no XIV Encontro Nordestinos dos grupos PETs-ENEPET, realizado em Salvador - BA, intitulado por ‘Programa de Educação Tutorial na Realidade do curso de Serviço Social da UFPI’.

O Projeto Coletânea contou com a publicação de dois livros. O primeiro livro: ‘Programa de educação tutorial: desafios e vivências em ensino, pesquisa e extensão’ com ISBN 978-85-509-0550-1-1. Alguns artigos foram elaborados por petianos(as) e professores do PET Serviço Social que estão incluídos neste livro: ‘Problematizações de gênero: violência doméstica contra a mulher e intrafamiliar’, de Maria Clara Teresa Fernandes Silveira, Sabyrna Pohema Soares de Lima e Maria D’Alva Macedo Ferreira; ‘O movimento LGBT em processo de politização e lutas por direitos’, de Samuel Vinhas Quadros, Regina Rodrigues Medeiros e Maria D’Alva Macedo

Ferreira e ‘A urgência da luta antirracista no movimento antiproibicionista brasileiro’, de Júlio César Paiva e Silva e Maria D’Alva Macedo Ferreira (TERESINA, 2019).

O segundo livro foi intitulado ‘Para fora dos muros: expressões da vida acadêmica e do cotidiano sócio-institucional’, com ISBN 978-85-509-0381-1. O livro foi publicado pelo PET Serviço Social e o lançamento do livro foi realizado durante o bate-papo ‘Projetos de Extensão’ no SALIPI (17º Salão do Livro do Piauí) no dia 07/06/2019, na Universidade Federal do Piauí. Este livro foi organizado a partir de experiências vivenciadas por pesquisadoras do curso de Serviço Social e demais PETs da universidade sob a orientação de professores e tutores do Programa de Educação Tutorial (TERESINA, 2019).

Em 2020, uma das atividades pensadas pelo PET foi o projeto de pesquisa ‘Encarceramento Feminino e Racismo: a contribuição do PET Serviço Social - UFPI para uma formação profissional antirracista’, que resultou no artigo do mesmo nome. Foi escrito pelos discentes do PET Andreza Oliveira Barros, Emanuelle Gomes dos Santos, Júlio César Paiva e Silva e Regina Rodrigues Medeiros e resultado de estudos e participação em debates sobre a problemática. Em abril do mesmo ano foi planejado um estudo temático sobre a importância do estágio para a formação dos assistentes sociais com petianos e estudantes do curso de SS que fazem estágio no Hospital Universitário da UFPI.

O mês de maio foi marcado pela divulgação em sua rede social Instagram de uma carta em apoio à permanência do programa que, apesar das muitas dificuldades, segue desenvolvendo ações:

O Programa de Educação Tutorial - PET SERVIÇO SOCIAL e os demais PETs possuem o compromisso com o ensino, pesquisa e extensão. Com a quarentena essa indissociabilidade permanece de forma remota, com novas metodologias e formas de informar, de fazer o conhecimento produzido pelos/as estudantes e professores/as nas universidades “circular” na sociedade. Petianos, Petianas e tutores/as fazem o PET acontecer, mesmo em quarentena, com recursos tecnológicos limitados, permanecem planejando e desenvolvendo ações para o combate ao Coronavírus e, em especial as expressões da questão social geradas pelo sistema capitalista, patriarcal e racista e agravadas pela pandemia. Assim, defendemos a continuidade dos grupos PETs e das bolsas que contribuem para a diminuição das vulnerabilidades dos/as estudantes PETianos(as) (PET SERVIÇO SOCIAL, 2020).

Em novembro, o PET segue publicando textos interativos sobre dados referentes às desigualdades de raça e gênero no último pleito eleitoral no Brasil. Para a publicação, foi usada como fonte o site ‘Gênero Número’, que divulga semanalmente postagens sobre desigualdades e violência de gênero.

Como resultado de todas as ações desenvolvidas no PET e com contribuição de outros tutores, foi desenvolvido o livro ‘Experiências socioculturais em educação tutorial’ organizado pelas Prof.^{as} Dra.^{as} Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho, Hilda Mara Lopes Araújo e Maria Dalva Macedo Ferreira. O livro foi publicado pela editora da UFPI - EDUFPI e conta com artigos de petianos e tutores, contém 177 páginas e ganhou o número ISBN: 979-85-509-0548-8 (TERESINA, 2020).

Percebe-se que todas as atividades de pesquisa desenvolvidas não só no PET Serviço Social, mas em outras universidades, constituem o primeiro passo para qualquer ação interventora, pois possibilitam pensar a realidade resultando em objetivos e metas. Para Ander-

Egg (apud LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 139), a pesquisa constitui-se em um ‘procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer canto do conhecimento’.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Em 2011 tem-se o primeiro CINEPET. Trata-se de uma ação desenvolvida pelo PET - SS - UFPI com a comunidade universitária e também fora desta, em espaços abertos, valendo-se do cinema como ferramenta pedagógica para a discussão e reflexão, utilizando a apresentação de filmes que retratem a realidade social, política e cultural brasileira (TERESINA, 2011).

O primeiro filme apresentado foi ‘Preciosa: uma história de esperança’, discussão sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes. Em uma segunda apresentação tem-se o filme ‘Cronicamente Inviável’, de Sérgio Bianchi. O filme apresenta trechos das histórias de seis personagens, mostrando a dificuldade de sobrevivência mental e física em meio ao caos da sociedade brasileira que atinge a todos independentemente da posição social ou da postura assumida. A discussão do tema ficou a cargo da Prof.^a Dr.^a Masilene Rocha Viana do Departamento de Serviço Social (TERESINA, 2011).

No ano de 2016 a exibição do filme ‘A garota Dinamarquesa’ trouxe a discussão acerca da transexualidade. Realizou-se também outro CINEPET em 2017 sobre a problemática dos transtornos mentais, suscitado diante da grande incidência dos transtornos mentais no âmbito da UFPI e da sociedade em geral, em especial a cidade de Teresina. O filme apresentado foi ‘Elena’ que contou com a participação do Psicólogo Clínico Comportamental Dr. Fernando Boavista e a Prof.^a Dr.^a Rosilene Marques do Departamento de Serviço Social para debate e discussão do tema (TERESINA, 2017).

Em 2018, a participação no Projeto de extensão ‘Família, Território e Intergeneracionalidade’, supervisionado pela Prof.^a Dr.^a Rosilene Marques e Prof.^a Dr.^a Maria D’Alva Macedo Ferreira, realizado no centro de convivência Marly Sarney, no centro de Teresina, às terças-feiras pela manhã. O projeto consistiu em levar aos idosos informações necessárias sobre os seus direitos de forma interativa e dinâmica, a fim de estimular a autonomia e a segurança diante da sociedade. Foram trabalhadas também as percepções e memórias dos idosos de forma crítica e planejada, além de promover a interação entre as gerações. Foram abordados temas como: ‘Conhecendo seus direitos de acordo com o Estatuto do Idoso (moradia, estacionamento, saúde)’; ‘Conhecendo seus direitos de acordo com o Estatuto do Idoso (trabalho e justiça)’; ‘Políticas Públicas: Saúde, Assistência, Educação e Previdência Social’.

Em 2019, o PET Serviço Social realizou, no dia 15 de agosto, no Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, o ‘I Seminário de Apresentação do Curso de Serviço Social’ para os discentes do curso e demais membros da comunidade acadêmica. O evento também contou com o lançamento da mais nova produção do PET Serviço Social: o livro ‘Para fora dos muros: expressões da vida acadêmica e do cotidiano socioinstitucional’.

Três projetos de extensão foram desenvolvidos em parceria com o PET Serviço Social em 2019: o projeto de extensão ‘Tecnologia educativa na construção da bela velhice’, em conjunto com PET Integração e PET Potência da Engenharia Elétrica; o Projeto de Extensão ‘Encarceramento feminino e questão social’, que visou atuar no sistema prisional feminino com a problematização das questões centrais sobre o encarceramento em massa no Piauí, a partir da perspectiva do empoderamento feminino juntamente às mulheres encarceradas. O projeto foi coordenado pela Prof.^a Maria D’Alva Macedo Ferreira e a Prof.^a Dr.^a Maria Suely Rodrigues

de Sousa e cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão. Este projeto foi realizado em parceria com outros núcleos de estudo da Universidade Federal do Piauí e movimentos sociais como: NUPEC - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Crianças, Adolescentes e Jovens; NUSDIPP - Núcleo de Pesquisa sobre Sociedade, Direitos e Políticas Públicas; e Coletivo Antônia Flor - Associação de Assessoria Técnica Popular em Direitos Humanos (TERESINA, 2019).

Em 2019, a oficina 'Envelhecimento, convivência social e direitos na realidade contemporânea' foi realizada por petianas que participaram em 2018 do projeto de extensão 'Família, território e intergeracionalidade', bem como por outros discentes do curso de Serviço Social da UFPI que participaram do projeto 'Acolher: promovendo práticas de acolhida a idosas (os) em situação de abrigamento', desenvolvido no Abrigo Casa São José. O público-alvo constituiu-se de discentes do curso de Serviço Social e estavam presentes as petianas Maria de Nazaré e Ana Kely (TERESINA, 2019).

O curso 'Escrita científica e normalização de trabalhos acadêmicos segundo a associação brasileira de normas técnicas (ABNT)' foi ofertado no segundo semestre de 2019 através de oficinas. As oficinas eram voltadas para os alunos de graduação dos diversos cursos da UFPI e de outras instituições, além de professores e pesquisadores interessados em aprimorar suas habilidades de escrita. Tais oficinas foram ministradas por docentes do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - DMTE e Departamento de Letras e organizadas e coordenadas pelos PETs Pedagogia, Serviço Social e Integração da UFPI (TERESINA, 2019).

Em 2019, foi realizado o II Seminário de Saúde Mental e setembro amarelo com a temática 'Saúde Mental e julgamentos subjetivos e Saúde Mental no contexto Universitário'. Para esse evento foram convidados dois estudantes de psicologia da Universidade Federal do Piauí e uma psicóloga recém-formada pela mesma instituição, além de uma professora doutora do Departamento de Serviço Social - DSS, a Prof.^a Dr.^a Lúcia Cristina dos Santos Rosa, que contribuiu positivamente com o debate (TERESINA, 2019).

O PET convidou a comunidade acadêmica para dialogar no mesmo ano a partir de um CINEPET: 'Guerra às drogas e a cor criminalizada'. Esta atividade contou com a exibição de um documentário, 'Estado de proibição', e de uma animação, 'Essa guerra nunca foi contra as drogas, sempre foi contra pessoas, determinadas pessoas' narrada por Edi Rock (Racionais MC's). Ambos foram produzidos pela Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas. Essa atividade foi mediada pelo petiano Júlio César Paiva e por Ana Carolina (TERESINA, 2019).

Em abril de 2020, a fim de minimizar os impactos da pandemia, o governo disponibilizou um Auxílio Emergencial à população mais carente. Nesse contexto, o PET criou uma sequência de publicações intitulada 'Auxílio Emergencial: que bicho é esse?', que objetiva esclarecer possíveis dúvidas do beneficiário.

Foi dada continuidade às publicações no Instagram, dessa vez intitulada 'Cuidados com a Pessoa Idosa em Tempo de Pandemia', que envolveu *folders*, indicações de livros, aulas ao vivo e filmes sobre a temática, além de publicações com o tema 'Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres' e postagens sobre 'Encarceramento no contexto da pandemia do COVID-19'.

O mês de julho foi marcado pela campanha PET Solidário - UFPI com a finalidade de arrecadar doações para a compra de fraldas geriátricas, destinadas a idosos institucionalizados no Abrigo São Lucas, em Teresina - PI, público vulnerável que está enfrentando os efeitos sociais e econômicos decorrentes da pandemia de Covid-19. Esta ação foi resultado da parceria do PET - Integração, PET- Serviço Social, PET- Pedagogia, AAA Selvagem e a PREXC - UFPI.

No mês de setembro foi criado um 'Vídeo para apresentação do PET - SS no X SEMEX - UFPI'. A atividade proporcionou aos petianos a capacidade de organização, planejamento, reflexão e aprendizagem em todo o processo de construção.

No mesmo mês foi apresentada a oficina 'Conhecer, Refletir e Agir: A Participação Social na Sociedade Brasileira', ministrada e coordenada por membros dos GTs 3 e 4, através da plataforma Google Meet, com a duração de duas horas. Nela foram apresentados os principais aspectos históricos da construção da participação social no Brasil. Em outubro, o PET participou de um Vídeo de Apresentação do grupo em conferência online. Foram reunidos dados sobre sua origem, função, conceito e afins. O intuito foi apresentar o PET Serviço Social e socializar conhecimentos com os demais Programas de Educação Tutorial na ocasião (TERESINA, 2020).

O último eixo da tríade promoveu o compartilhamento de conhecimento com o público externo, por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. A Extensão Universitária é uma das funções sociais da Universidade, que objetiva promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os valores democráticos de igualdade de direitos e respeito às pessoas.

A extensão desenrola-se de maneira concreta através da pesquisa, de encontros, de atividades em campo, de ações culturais, sociais, assistenciais e assim por diante. Pode-se dizer que, nestas atividades, se beneficiam tanto a universidade quanto a comunidade, com a promoção do saber, por parte da comunidade para os estudantes; e a realização de projetos, por parte dos estudantes universitários para a comunidade (CORTEZ, 2020, p. 46).

A extensão universitária é um processo que perpassa os campos da Educação, Cultura e Ciência, envolvendo o ensino e pesquisa, assim como, coloca universidade e sociedade lado a lado, trabalhando em uma relação de transformação da realidade. Nessa relação, histórias são escritas, habilidades são desenvolvidas e as vivências marcam a vida dos envolvidos, possibilitando uma troca de conhecimentos (CORTEZ, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui foram sistematizadas as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Serviço Social da Universidade Federal do Piauí - UFPI no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e a origem e implementação do programa com base na tríade que serve de base para a fundamentação de suas atividades.

A organização e sistematização destas informações foi feita por meio de uma pesquisa documental relativa ao PET que permitiu analisar a dinâmica de estruturação, organicidade, movimento e articulação entre os estudantes dos cursos de Serviço Social, com os docentes do DSS e de outros cursos e entre a comunidade universitária e a sociedade em geral. Esta experiência possibilitou e possibilitou o desenvolvimento de ações que contribuíram com a formação acadêmica e profissional dos discentes do curso de Serviço Social da UFPI, envolvidos nestas ações e atividades de forma direta como petianos ou como comunidade acadêmica.

O PET Serviço Social proporcionou aos discentes, bolsistas e voluntários que já passaram pelo programa a oportunidade de aperfeiçoamento pessoal e profissional e, acima de tudo, o desenvolvimento acadêmico, por possibilitar o contato com atividades de ensino como as que estimulam o aprendizado e que em forma de textos e debates em grupo somam e contribuem com os conhecimentos de sala de aula; atividades de pesquisas, que propiciaram elementos

necessários à elaboração de artigos e pesquisas acadêmicas apresentados em revistas científicas e livros, bem como em eventos locais, regionais e nacionais, que os discentes foram sob a patente de serem petianos, o que lhes conferia certo mérito dada a importância e relevância nacional do Programa de Educação Tutorial; e, por fim, atividades de extensão que levaram os alunos a encarar a realidade do profissional de Serviço Social fora das dependências da universidade, ou seja, em contato direto com grupos sociais e comunidades.

A contribuição que o PET tem na formação acadêmica dos seus membros é visível e valorizada. Por isso que o programa se mantém mesmo com os sucessivos cortes na educação brasileira. Ao longo dos anos, a evolução do PET Serviço Social como programa também é perceptível. Ele se consolidou, expandiu-se e firmou-se como um programa tutorial de aperfeiçoamento das habilidades dos seus membros e tornou-se almejado por muitos discentes.

O programa consegue alcançar um bom público e desenvolve ações e atividades de maior amplitude tanto acadêmica como na sociedade, sendo requisitado por órgãos relacionados à Política de Assistência Social e para a elaboração de projetos de extensão e pesquisas, participação e promoção de eventos. Por fim, pode-se perceber que o PET Serviço Social, hoje, dentro da Universidade Federal do Piauí, é de suma importância e destaque para os discentes do curso e também para sociedade civil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal.

_____. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas**. 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoes-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>> Acesso em: 21 jul. 2021.

CORTEZ, Tereza Rebeca Pinto. O indissociável tripé ensino, pesquisa e extensão na formação do profissional jurista apto a atuar nas demandas sociais. **Revista Manus Iuris**. Mossoró: Universidade Federal Rural do Semi-Árido. v. 1. n.1. 2020.

FERREIRA et al. **Reflexões sobre ensino, pesquisa e extensão universitária**. Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/22144>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

FERREIRA, Maria D'Alva Macedo. **Socializar: construindo saberes, ampliando conhecimentos** / Maria D'Alva Macedo Ferreira; Ravena Oliveira Barroso, Organizadores - Teresina: EDUFPI, 2016. 192p. - (Coleção Centenário 1)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, ed. 16. São Paulo: Ed Paz e Terra, 1996.

Gil, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed - São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

PIAUI. **Cartilha: A Lei Maria da Penha nas Escolas**. 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração**. 3 Universidade de São Paulo Faculdade de Educação FEUSP Cadernos de Pedagogia Universitária n.3 p.1-40 2008. Disponível em:
<http://www.prpg.usp.br/attachments/article/640/Caderno_3_PAE.pdf> Acesso em: 20 jul. 2021.

TERESINA. **ATAS do PET Serviço Social de 2010 - 2018**. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Relatório de Atividades 2019 do PET Serviço Social - UFPI**. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Relatório de Atividades 2020 do PET Serviço Social - UFPI**. 2020.

_____. **Planejamento Anual 2012**, 2012.

_____. **Planejamento Anual 2013**, 2013.

_____. **Planejamento Anual 2020**, 2020.

_____. **Planejamento Anual**, 2010.

_____. **Plano de Ação**, 2017.

_____. **Relatório Anual 2011**, 2011.

_____. **Relatório Anual 2017**. 2017.

_____. **Relatório de ações do Plano de Trabalho do Triênio: janeiro de 2010 a dezembro de 2013**, 2013.

_____. **Relatório Individuais 2014.**, 2014.

_____. **Relatório Individuais 2015**, 2015.

_____. **Relatório Individuais 2016**, 2016.

_____. **Relatório Individuais 2018**, 2018.

Submetido em: julho de 2021

Aprovado em: novembro de 2021